

as lutas, martírios, desalentos de um artista visionário em prol de uma reforma do ensino do Canto e da música portuguesa seriam finalmente reconhecidos.

Tânia Valente é doutorada em Música e Musicologia, ramo de Interpretação, pela Universidade de Évora, a cantora Tânia Valente divide a sua carreira artística com a de docente da EMCN e de investigadora no CESEM (FCSH-UNL) e no CET-FLUL. Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas: Estudos Ingleses e Alemães (FLUL) e em Canto (ESML). Os seus interesses de investigação compreendem a ciência e pedagogia vocal, o teatro musical português (séculos XVIII e XIX) e as relações entre Música e Literatura. Em 2016 organizou em Lisboa o I Colóquio Internacional "Voz no Palco". É colaboradora da revista "Glosas", autora de artigos científicos e do livro *"A Língua Portuguesa no Canto Lírico: contexto histórico e relações entre técnica e fonética"*. Em 2017 editará em CD o "Cancioneiro Musical Português" de Salvini (apoio GDA). Para além de se apresentar em recitais, é membro do Coro Gulbenkian.

Paisagens vocais: o canto em coro na infância

Teresa Marinho

CESEM, NOVA FCSH

O canto em coro é fundamental enquanto elemento de motivação, integração e socialização das crianças. Actualmente, os coros infantis de escolas, igrejas e associações são um fenómeno em ascensão.

Cantar é uma característica essencial do desenvolvimento e comportamento musical do ser humano e em cada fase do crescimento, a voz humana tem uma anatomia e fisiologia distinta, sendo capaz de produzir uma diversidade de comportamentos vocais. Os coros infantis evidenciam uma grande heterogeneidade vocal devido ao espectro de idades e fases de desenvolvimento existentes nos grupos. O acto de cantar, seja como indivíduo ou como parte de um colectivo, pode facilitar a comunicação musical e não musical, desenvolvendo competências de ensino-aprendizagem, culturais e relações interpessoais.

A presente comunicação pretende, através de uma revisão da literatura, reflectir sobre as estratégias e práticas utilizadas no canto em coro na infância, compreender como é que as crianças funcionam no grupo e individualmente em termos de desempenho vocal e contribuir para uma melhor percepção da importância do canto em coro na interacção social das crianças.

Teresa Marinho, bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, é actualmente doutoranda na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa no Programa Doutoral em Ciências Musicais – Música como Cultura e Cognição, na área de especialização de Psicologia e Pedagogia da Música. A sua investigação doutoral assenta no desenvolvimento vocal e canto coral na infância. Completou o Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho em 2013 e a Licenciatura em Ciências Musicais em 2011, na mesma Universidade. Em 2009, concluiu o Curso Complementar de violino, na Academia de Música José Atalaya, em Fafe. A sua experiência profissional passa pelo ensino de Formação Musical e História da Música no Conservatório da Música de Guimarães e no Conservatório de Música de Vila Real.